

Unidade 2 – O espaço urbano e população (Geografia Brasil)

Q.49 (Uerj 2006/1) O desmonte do Morro do Castelo, em 1922, e a reabilitação do Paço Imperial, a partir de 1985, são exemplos de ações políticas que se baseiam em distintas concepções de preservação de sítios históricos. Os fatores ideológicos que nortearam tais ações nesses momentos históricos de mudança e de permanência, respectivamente, são:

- (A) superação da ordem colonial e resgate da memória social
- (B) negação da origem européia e estruturação do poder público
- (C) difusão dos princípios positivistas e construção da cidadania ativa
- (D) substituição do ideário monárquico e emergência da cultura popular

Q. 48 (Uerj 2006/2) (Mapa - A intensidade do processo de favelização no município do Rio de Janeiro, ao longo da década de 1990). O crescimento da população nessas comunidades e a distribuição das mesmas no espaço urbano podem ser explicados, respectivamente, por:

- (A) estagnação dos níveis de escolaridade e oferta igualitária dos serviços públicos
- (B) redução do valor dos salários e concentração espacial das atividades tecnológicas
- (C) segregação de parte da classe trabalhadora e acesso desigual à rede de transporte
- (D) desaceleração dos fluxos migratórios e crescimento acentuado da especulação fundiária

Q. 57 (Uerj 2005/1) Os limites de Vila Isabel são tão confusos que a estátua de Noel Rosa pode estar fora do bairro. O monumento fica na Praça Maracanã, no início do Boulevard Vinte e Oito de Setembro, no Maracanã. Estranho, não? Como Vila Isabel está entrelaçada com Andaraí, Grajaú, Engenho Novo, Tijuca e Maracanã, essa geografia confunde a população.

(Adaptado de Notícias da Vila. Faculdade de Comunicação Social / UERJ. Rio de Janeiro, maio, 2002.)

O texto apresenta a dificuldade no reconhecimento de limites geográficos estabelecidos para determinado lugar. A origem desta dificuldade está relacionada ao seguinte fator:

- (A) a dinâmica sócio-espacial que cria limites territoriais difusos
- (B) as tradições culturais que produzem espaços indiferenciados
- (C) a ação dos interesses econômicos que impedem a delimitação dos espaços
- (D) os fluxos sociais que cristalizam a divisão político-administrativa dos lugares

Q. 58 (Uerj 2005/1) O tecido social brasileiro sofre um contínuo e histórico processo de esgarçamento em função das desigualdades sociais e da ausência de um ideal coletivo de progresso e bem-estar. A expulsão de trabalhadores do campo interfere na dinâmica interna das cidades, determinando alterações na hierarquia urbana. Uma importante consequência desse fluxo migratório é a:

- (A) redução dos serviços urbanos
- (B) favelização das áreas periféricas
- (C) atrofia do mercado de consumo
- (D) retração do mercado imobiliário

Q. 57 (Enem 2003) O quadro abaixo mostra a taxa de crescimento natural da população brasileira no século XX.

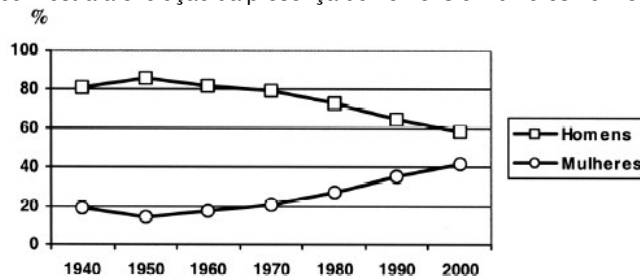
Período	Taxa anual média de crescimento natural (%)
1920-1940	1,90
1940-1950	2,40
1950-1960	2,99
1960-1970	2,89
1970-1980	2,48
1980-1991	1,93
1991-2000	1,64

Fonte: IBGE, Anuários Estatísticos do Brasil

Analisando os dados podemos caracterizar o período entre

- (A) 1920 e 1960, crescimento do planejamento familiar.
- (B) 1950 e 1970, nítida explosão demográfica.
- (C) 1960 e 1980, crescimento da taxa de fertilidade.
- (D) 1970 e 1990, decréscimo da densidade demográfica.

Q. 59 (Enem 2003) Um dos aspectos utilizados para avaliar a posição ocupada pela mulher na sociedade é a sua participação no mercado de trabalho. O gráfico mostra a evolução da presença de homens e mulheres no mercado de trabalho.



Da leitura do gráfico, pode-se afirmar que a participação percentual do trabalho feminino no Brasil

- (A) teve valor máximo em 1950, o que não ocorreu com a participação masculina.
- (B) apresentou, tanto quanto a masculina, menor crescimento nas três últimas décadas.
- (C) apresentou o mesmo crescimento que a participação masculina no período de 1960 a 1980.
- (D) teve valor mínimo em 1940, enquanto que a participação masculina teve o menor valor em 1950.
- (E) apresentou-se crescente desde 1950 e, se mantida a tendência, alcançará, a curto prazo, a participação masculina.